



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 76 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

Ocorrência de nematóides das galhas das raízes, **Meloidogyne incognita** (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949 e **M. javanica** (Treub, 1885) Chitwood, 1949 em bracatinga **Mimosa scabrella** Benth.) no Estado do Paraná.

Edson Tadeu Iede *
José Alfredo Sturion **
Dirk Cláudio Ahrens ***

O parasitismo dos nematóides das galhas, **Meloidogyne** spp. foi observado pela primeira vez no Brasil por Jobert em 1878, em plantas de café, **Coffea arabica** L.. Entretanto foi Goeldi em 1887 que instituiu o gênero **Meloidogyne** para estes nematóides causadores das galhas das raízes; descreveu na oportunidade a espécie típica, **M. exigua** Goeldi, 1887, parasita das raízes dos cafezais (PONTE, 1977).

BOOCK (1951) registrou o segundo nematóide das galhas no Brasil, **M. incognita** atacando tubérculos de batatinha, **Solanum tuberosum** L. Esta espécie, atualmente, além de ser a mais difundida no território brasileiro, é também a que possui um maior número de hospedeiros, mostrando-se altamente polífaga (PONTE, 1977).

As espécies **M. javanica**, **M. hapla** e **M. arenaria** foram registradas conjuntamente em soja, **Glycine max** Merrill, por CARVALHO (1954). Segundo PONTE (1977) esta cultura é uma das mais comprometidas pelo parasitismo de nematóides das galhas.

No Ceará, PONTE (1968) observou que dentre as cinco formas do gênero **Meloidogyne** identificadas que, **M. incognita** foi a espécie de maior ocorrência sendo registrada em cerca de 76% dos hospedeiros catalogados e **M. javanica javanica** foi a segunda espécie em importância, também com ampla dispersão geográfica e alta incidência em culturas economicamente importantes.

Galhas típicas de Meloidoginose foram observadas em raízes de mudas de bracatinga, provenientes do município de Tibagi-PR, de um viveiro de produção de mudas do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Paraná (ITC-PR). Estas mudas deveriam ser utilizadas para o replantio de um experimento de adubação da Unidade Regional de Pesquisa Florestal Centro-Sul – EMBRAPA, no Polo Regional de Pesquisa Agropecuária de Ponta Grossa, IAPAR.

* Biólogo, M.Sc., Pesquisador da URPFCS-EMBRAPA

** Eng^o Ftal, Bs., Pesquisador da URPFCS-EMBRAPA

*** Eng^o Agr^o do IAPAR – Polo Regional de Pesquisa Agropecuária de Ponta Grossa.

Caracterizada a presença de nematóides das galhas das raízes foram enviadas mudas parasitadas ao Dr. Rui Gomes Carneiro do Instituto Agronômico do Paraná, em Londrina, a quem agradecemos pela identificação das espécies **Meloidogyne incognita** e **M. javanica**.

Realizada a revisão de literatura, verificou-se que este foi o primeiro registro do parasitismo destas duas espécies em raízes de **Mimosa scabrella**.

Para se ter uma idéia da amplitude do parasitismo destes nematóides, foi tirada uma amostra de 100 mudas para avaliação, constatando-se um índice de 71% de mudas atacadas. Para evitar-se a disseminação destes nematóides as mudas atacadas foram expurgadas e eliminadas, não sendo utilizadas no experimento.

A constatação destas espécies de nematóides das galhas em mudas de bracatinga, demonstram a necessidade de se fazer um tratamento fitossanitário rigoroso do solo, na fase de produção de mudas, evitando-se dessa forma perdas significativas, que poderão comprometer a implantação de povoamentos de bracatinga.

REFERÊNCIAS:

- BOOCK, O. J. Combate aos nematóides pela aplicação de fumigantes no solo. Efeito do DD e Dowfume W-40 no combate aos nematóides formadores de galhas em tubérculos de batatinha. **Bragantia**, Campinas, 11 (1 - 3): 13 - 18, 1951.
- CARVALHO, J. C. A soja e seus inimigos do solo. **Rev. Inst. Adolfo Lutz**, São Paulo, 14 (1): 45 - 52, 1954.
- PONTE, J. J. da. Subsídios ao conhecimento de plantas hospedeiras e ao controle dos nematóides das galhas, **Meloidogyne** spp., no Estado do Ceará. **Bol. Soc. Cear. Agron.**, Fortaleza 9:1 - 26, 1968.
- PONTE, J. J. da. **Nematóides das Galhas**: Espécies ocorrentes no Brasil e seus hospedeiros. Mossoró, Escola Superior de Agricultura de Mossoró, 1977, 99p.